

**Apresentação**

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas gestoras de ativos BRAM - Bradesco Asset Management e DLM Invista Asset Management e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende as exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

**Objetivo**

O objetivo do plano é proporcionar a valorização superior ao INPC + 5% a.a. A alocação estratégica concentra-se na aplicação em cotas de fundos de investimentos em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, respeitando os critérios de composição e diversificação estabelecidos nos regulamentos dos fundos que compõe o plano e na legislação em vigor.

**Performance dos Investimentos**

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Tx. Adm	Tx. de Performance	Rentabilidade			
						1M	12M	24M	36M
<b>BRANDESCO FICFI MULTI JUSPREV*</b>	26.938.594,38	50,17%	Bradesco Asset Management	0,03%	Não Há	-2,32%	-0,57%	8,18%	19,94%
<b>DLM JUSPREV FIC FIM</b>	26.752.351,63	49,83%	DLM Invista Asset Management	0,01%	10% do que exceder INPC + 6%	-0,43%	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>53.690.946,01</b>	<b>100,0%</b>		<b>0,02%</b>		<b>-1,38%</b>	<b>2,68%</b>	<b>11,72%</b>	<b>23,86%</b>

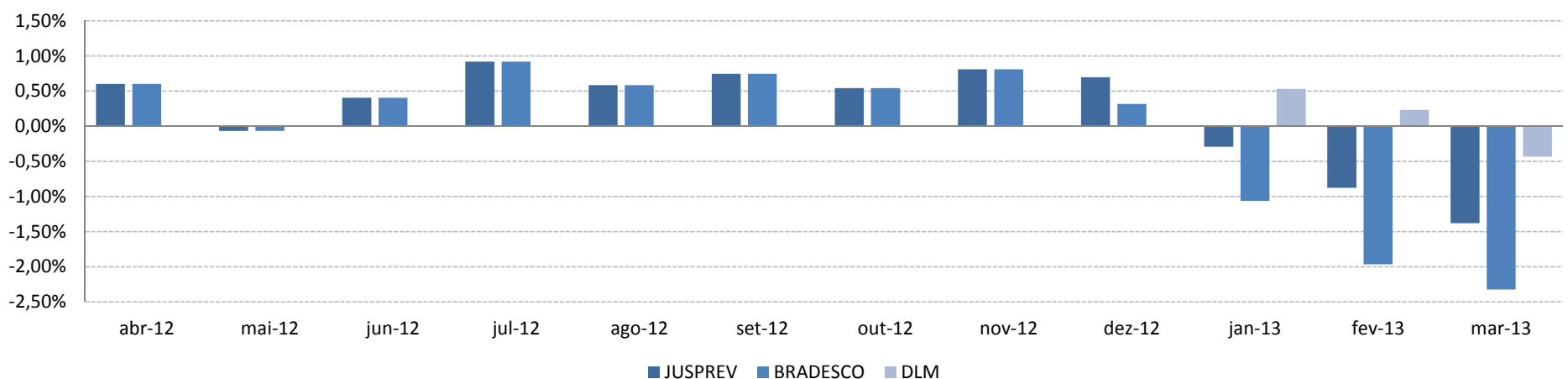
\* A Bradesco Asset Management assumiu a gestão do fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management

% CDI					
		-257,03%	35,73%	59,32%	74,03%
Excesso sobre INPC + 5%		-2,29%	-8,63%	-9,75%	-10,29%

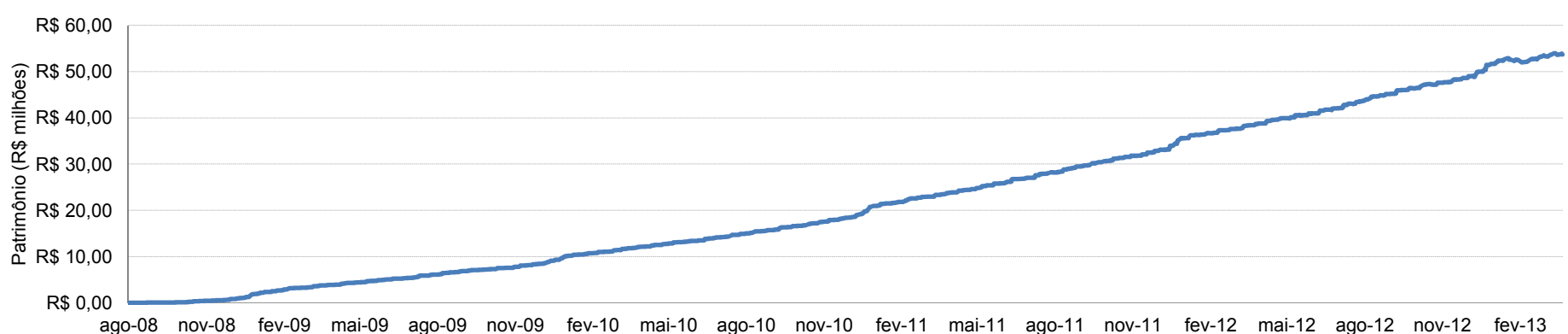
**Rentabilidade Mensal Consolidada**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
<b>2010</b>			0,30%	0,66%	0,78%	0,81%	0,89%	0,95%	0,90%	0,88%	0,81%	0,95%	<b>8,22%</b>
<b>% CDI</b>			101,18%	99,67%	103,78%	103,38%	103,67%	107,74%	106,24%	109,24%	100,60%	102,26%	<b>104,23%</b>
<b>2011</b>	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	<b>9,36%</b>
<b>% CDI</b>	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	<b>80,71%</b>
<b>2012</b>	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	<b>7,68%</b>
<b>% CDI</b>	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	<b>91,25%</b>
<b>2013</b>	-0,29%	-0,88%	-1,38%										<b>-2,53%</b>
<b>% CDI</b>	-49,90%	-182,13%	-257,03%										<b>-156,90%</b>

**Rentabilidade Mensal**



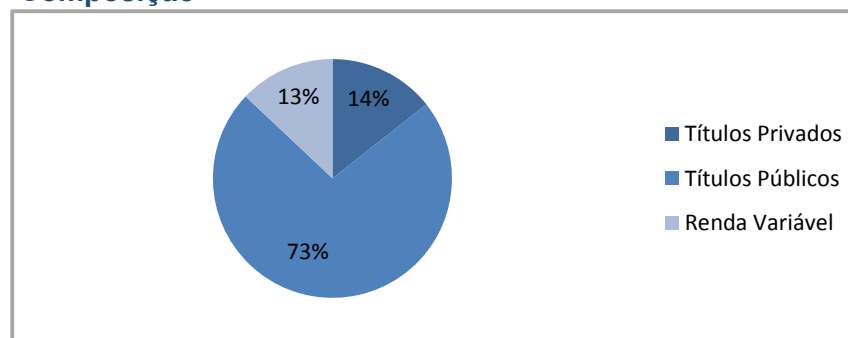
**Patrimônio Líquido**



### Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	0,92%	1,14%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,29%	1,40%
Pior Mês da JUSPREV	-1,38%	-1,38%
Pior Mês do INPC + 5%	0,69%	0,28%
% de meses acima de INPC + 5%	8,3%	36,5%
% de meses acima de CDI	33,3%	30,8%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	2,13%	1,20%

### Composição



### Comentários Mensais

#### BRAM

Num cenário complexo para o Brasil, de retomada ainda lenta do crescimento, com inflação elevada e deterioração do fiscal e das contas externas (balanço de pagamentos), o risco país – medido pelos CDS's (Credit Default Swap ou Prêmio para a Inadimplência do Crédito emitido pelo país) – vem subindo além dos demais emergentes. As causas, estruturais e conjunturais, são mais que conhecidas. Isso, somado com o fim do processo de convergência das taxas de juros locais às internacionais – ao menos momentaneamente –, consolida a ideia de que, em geral, a geração de valor ficou mais difícil para a renda fixa, agora tanto quanto já estava para a renda variável. Com o aumento do risco e diante do cenário exposto, os agentes pediram mais prêmio para o carregamento de qualquer ativo de risco. Por isso, a bolsa (Ibovespa), mesmo já tão descontada, continua patinando e os ativos de renda fixa vão devolvendo parte dos ganhos obtidos no passado recente, principalmente os de longo prazo. Lembramos que, ainda que a comunicação da autoridade monetária não seja tão clara, parece-nos que estamos na eminência de um processo de alta da taxa de juros Selic (referência para o overnight). Por outro lado, é importante mencionar que a taxa média do cupom do IMA-B (índice que representa a variação da dívida pública federal atrelada ao IPCA), que estava próximo de 3% na virada do ano, fechou o mês de março próxima de 3,70%. Isso significa que, a partir da virada do mês, uma aplicação no IMA-B teria rentabilidade projetada próxima de IPCA+3,70%aa no longo prazo (desconsiderando novas marcações a mercado), enquanto que uma mesma aplicação feita na virada do ano renderia IPCA+3,0%aa (desconsiderando novas marcações a mercado). Ou seja, ficou mais barato comprar o índice agora. A inflação implícita nos títulos indexados ao IPCA teve ligeira alta, trabalhando no intervalo 5,5%-6,0%aa. Dos fundos de alocação, os multimercados (Fdos Tactical e Plus I) obtiveram, no conjunto, ganhos expressivos em relação ao CDI, o Fdo IMA-B, pela abertura do cupom, perdeu 2% no período e os fundos de RV, Small Caps (-2,24%), Valor (-4,09%) e Dividendos (-0,56%), caíram junto com a bolsa (Ibov: -1,87%). Pelas características de cada fundo RV, dois deles rentabilizaram abaixo do Ibovespa, em grande parte explicado pela alta das ações da Petrobrás – papel fora das carteiras e com grande peso no Ibovespa. Os FIDC's do BVA continuam sendo provisionados – 50% do saldo do início do mês –, com impacto no período de pouco mais de 1% para o total do FIC Jusprev. Tendo em vista o objetivo de retorno e o perfil de risco do FIC Jusprev, uma análise correta de rentabilidade tem por base uma janela de observação de 24 meses e um horizonte de investimento de 5 anos.

#### DLM

O fundo DLM JUSPREV FIC FIM encerrou o mês de mar/13 com rentabilidade de -0,43%. O fundo apresentou um retorno acumulado desde o seu início de 1,78%, equivalente a 83,74% do CDI e 39,64% do INPC + 6% a.a. O resultado do primeiro trimestre de 2013 foi impactado principalmente por questões conjunturais internas, relacionadas às medidas que serão adotadas pelo governo para conter a inflação. O desalinhamento do discurso do governo e Banco Central gerou bastante volatilidade no mercado de juros, e trouxe à tona o dilema sobre qual será a magnitude dos ajustes na política monetária. No mercado externo, o fluxo de notícias continuou bastante inconstante em relação aos dados da economia, que em alguns momentos surpreendem o mercado positivamente e em outros, negativamente. Em relação ao desempenho dos fundos investidos, o principal destaque foi a participação nos fundos com estratégias mais conservadoras. Neste contexto, destacamos o fundo IB Institucional Active FIX FIM, que obteve retorno de 0,62%, equivalente a 115,55% do CDI e 68,61% do INPC + 6% a.a., e o DLM Hedge Conservador FIM, com rentabilidade de 0,58%, equivalente a 108,02% do CDI e 64,14% do INPC + 6% a.a. Em contrapartida, a rentabilidade foi prejudicada, principalmente, pelos fundos IMA-B, que tiveram retorno médio de -1,82% no mês, e pela nossa participação no DLM Braziltech FIA, com rentabilidade negativa de 1,46%. Continuamos atentos à nossa posição em fundos IMA-B, pois o mercado de NTN-B tem sofrido bastante, em virtude das indefinições relacionadas à política monetária do governo para conter os avanços da inflação. Percebemos ao final de mar/13 uma venda expressiva destes títulos, que corroboraram para a rentabilidade negativa do mês. Neste sentido, estamos acompanhando muito de perto os movimentos do mercado para identificarmos eventuais oportunidades.

### Gestores

